

## CORREIO NACIONAL

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Curso on-line é voltado para o aprimoramento

**Saúde terá qualificação sobre emergências em imunização**

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde, lançou o curso "Principais Intercorrelâncias e Emergências na Vacinação", voltado à capacitação de profissionais de saúde para a prevenção, identificação e manejo de eventos adversos durante a vacinação.

Com carga horária de 40 horas, a qualificação é totalmente virtual, autônoma e oferece certificado. O curso abor-

da três disciplinas principais: erros de imunização, reações de hipersensibilidade e reações de estresse à vacinação, além da análise de um caso clínico. Entre os recursos didáticos estão teleaulas, e-book e aulas web e temáticas, que facilitam o aprendizado e tornam a formação acessível a profissionais de todo o país.

Com foco na segurança vacinal, a iniciativa envolve os profissionais de saúde na observação, registro e análise de qualquer intercorrência

**Lei estabelece assistência**

Crianças e adolescentes dependentes químicos ou com problemas decorrentes do uso de drogas passam a contar com assistência integral e multiprofissional, de acordo com a Lei nº 15.243 sancionada pelo presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin. A medida foi publicada no

Diário Oficial da União nesta quarta-feira, 29 de outubro.

O texto altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e determina que o poder público deve garantir atendimento especializado a esse público, com o objetivo de proteger a saúde física e mental dos jovens.

**Ministério da Saúde e iFood**

O Ministério da Saúde e o iFood realizaram nesta quarta-feira (29/10) em São Paulo uma capacitação inédita para 100 entregadores e entregadoras, com o objetivo de transformar trabalhadores das ruas em agentes multiplicadores de prevenção e cuidado. Profissionais da Força Nacional

do SUS (FN-SUS) ministraram a aula-piloto do Programa Anjos de Capacete, iniciativa do iFood, no campus da Universidade Zumbi dos Palmares, que cedeu sua estrutura para o evento.

Depois do treinamento, os participantes receberam itens de segurança e suporte.

**Base para o multilateralismo**

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, representou o Brasil no Encontro Internacional "Alternativas Urgentes para o Multilateralismo", na terça e na quarta, em Montevidéu, Uruguai. O evento reuniu autoridades e pesquisadores de diversos países para debater caminhos para reconstruir a cooperação internacional e fortalecer a democracia diante de desafios globais como as mudanças climáticas, a desigualdade e a revolução digital. Para a ministra, a capacidade estatal é o alicerce tanto da justiça social quanto da legitimidade das democracias.

bater caminhos para reconstruir a cooperação internacional e fortalecer a democracia diante de desafios globais como as mudanças climáticas, a desigualdade e a revolução digital. Para a ministra, a capacidade estatal é o alicerce tanto da justiça social quanto da legitimidade das democracias.

**Anvisa veta produtos para unhas**

A Anvisa aprovou, nesta quarta-feira (29/10), uma nova resolução que proíbe o uso de duas substâncias químicas em produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. A medida tem como objetivo proteger a saúde da população contra riscos de câncer e problemas reprodutivos.

As substâncias proibidas são o TPO [óxido de difenil (2,4,6-trimetilbenzol) fosfina] e o DMPT (N,N-dimetil-p-toluidina), também conhecido como dimetiltolilamina (DMTA). Esses ingredientes são comuns em produtos para unhas em gel.

**Autonomia das mulheres**

Neste Dia Internacional dos Cuidados e do Apoio, celebrado nesta quinta-feira (29/10), o Ministério das Mulheres anuncia a destinação de R\$ 13 milhões para a implementação de 17 lavanderias públicas e comunitárias em todo o país. Os espaços estão transformando o cuidado

**Ministério apoiará cuidotecas em nove capitais**

Investimento será de R\$ 3,6 milhões por ano, afirma MDS

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) vai investir R\$ 3,6 milhões, por ano, para a manutenção de nove cuidotecas em capitais brasileiras. Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Natal, Recife e Teresina foram selecionadas pelo Edital de Chamamento Público nº 19/2025. O resultado foi publicado nesta quarta-feira (29/10), Dia Internacional do Cuidado e Apoio.

O processo de seleção considerou critérios como a aderência aos objetivos do edital, infraestrutura, clareza da proposta metodológica, adequação orçamentária e a demanda a ser atendida. Todas as capitais que atendiam aos critérios foram selecionadas.

A iniciativa integra o Plano Nacional de Cuidados - Brasil que Cuida, coordenado pela Secretaria Nacional da Política de Cuidados e Família (SNCF), e representa a primeira fase de apoio do MDS na modalidade Cuidotecas de Base Territorial nas capitais.

"Celebramos o resultado deste edital e as parcerias que serão realizadas. Nós estamos muito entusiasmados com essa nova modalidade que será disponibilizada para a população", comemorou a secretária nacional da Política de Cuidados e



Resultado do edital de chamamento foi publicado nesta quarta-feira

Família, Laís Abramo.

O objetivo é oferecer cuidotecas, espaços públicos de cuidado infantil no período noturno, garantindo tranquilidade a quem trabalha, estuda ou se qualifica nesse turno, com prioridade para mulheres, mães solo, jovens estudantes e pessoas negras.

A secretaria do MDS reforçou a importância destes espaços para a diminuição das desigualdades no país, permitindo a qualificação profissional e o desenvolvimento de carreira.

"A cuidoteca é um serviço extremamente importante para as jovens estudantes mães, para alguns jovens estudantes pais

também, que estudam à noite, para trabalhadores e trabalhadoras que trabalham à noite e não têm com quem deixar os seus filhos nesse horário", analisou.

"Isso acaba sendo um problema para a permanência e a conclusão de suas trajetórias educacionais e profissionais, além de ser um problema para as crianças", prosseguiu Laís Abramo.

A cuidoteca é um espaço seguro, onde as crianças participam de atividades lúdicas e recreativas (brincadeiras, contação de histórias, leitura, jogos, artes etc.); recebem cuidados de rotina (alimentação, higiene, descanso e trocas de roupa);

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Com caráter consultivo e propositivo, fórum terá 1º reunião em janeiro

**Fórum visa fortalecer políticas de saúde da mulher**

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, lançaram nesta terça-feira (28), em Brasília, o Fórum de Mulheres na Saúde.

O espaço será de debate permanente e de construção coletiva de políticas públicas voltadas às mulheres por meio da participação social no Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa tem o objetivo de promover a saúde integral das mulheres.

O Ministério da Saúde destaca que a criação do fórum reforça o compromisso do governo federal com a equidade de gênero e com a valorização da presença feminina no SUS.

Na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, explicou que a saúde da mulher é prioridade da pasta.

"Quem mais usa o SUS são as mulheres, seja para fazer o seu cuidado próprio ou, muitas vezes, para acompanhar o filho, o marido, pai, o avô. Elas são a maioria dos profissionais [de saúde] também. No SUS, 75% dos

profissionais são mulheres. Na saúde, como um todo, na saúde pública e privada, 65% são mulheres. Então, tem que ser uma prioridade absoluta."

A iniciativa tem o objetivo de garantir que as políticas públicas atendam às reais necessidades das mulheres brasileiras. Por isso, a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, destacou que a criação do fórum, com a representação de diversos segmentos sociais, pode contribuir para a construção de políticas públicas voltadas às mulheres.

"Nós temos nos estados e nos municípios grupos, movimentos, entidades, autoridades públicas ou lideranças públicas e comunitárias que conhecem a realidade local e que têm respostas para ela."

Presente ao evento, a esposa do vice-presidente Geraldo Alckmin, Lu Alckmin, destacou a importância do processo "de escuta e diálogo para valorizar as vozes femininas".

A ativista, empresária e ex-móvel Luiza Brunet definiu o fórum como um importante ca-

nal de comunicação com ministros, deputados e outras pessoas que podem contribuir para validar as vozes das mulheres.

"Além de tomar conta das nossas mulheres, temos também que educar os maridos para que eles possam confiar nas suas mulheres, para que elas possam ter uma saúde mental e física compatível com que a gente precisa. Porque, quando a mulher é cuidada, ela é uma mulher que sofre menos violência."

A assistente social Elisandra Martins de Freitas, conhecida como MC Lis da Batalha das Gurias, representante do movimento hip-hop, reivindicou atenção à saúde mental e que sejam consideradas as sugestões dos movimentos sociais já existentes.

"A gente não precisa reinventar a roda para encontrar as potencialidades do território. Uma sugestão para o fórum é buscar saber quais são os movimentos que já acontecem no território e que são oportunos para poder somar em todo esse processo", sugeriu.

**187 projetos para ampliar mobilidade urbana**

O Estudo Nacional de Mobilidade Urbana (ENMU), realizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pelo Governo do Brasil, por meio do Ministério das Cidades, concluiu a definição de 187 projetos para ampliar as redes de transporte público coletivo de média e alta capacidade (TPC-MAC) nas 21 maiores regiões metropolitanas (RMs) do país.

Ao todo, são estimados investimentos da ordem de R\$ 430 bilhões, sendo R\$ 230 bilhões em metrôs, R\$ 31 bilhões em trens, até R\$ 105 bilhões em veículos leves sobre trilhos (VLT), até R\$ 80 bilhões em bus rapid transit (BRTs) e R\$ 3,4 bilhões em corredores exclusivos de ônibus. A aceleração desses investimentos dependerá do modelo de financiamento adotado, sendo os investidores privados via concessões e parcerias uma ferramenta relevante.

A implementação de todos os projetos previstos no ENMU resultará na redução estimada de 8 mil mortes em acidentes de trânsito ao até 2054 nas 21 RMs. E, também, evitará a emissão de 3,1 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> por ano, equivalentes a uma absorção de carbono de uma área estimada de floresta amazônica de 6.200 km<sup>2</sup>, equivalente a 5 vezes a área do município do Rio de Janeiro.

Outros benefícios incluem a redução do custo da mobilidade urbana em cerca de 10%, considerando sistemas mais eficientes, e o aumento do acesso da sociedade a empregos, escolas, hospitais e áreas de lazer em menor tempo.